

ESPAÇO DE EXTENSÃO CAMPUS CENTRO: PRÁTICAS PROJETUAIS PARTICIPATIVAS

Inês Martina Lersch; Leandro Marino Vieira Andrade; Bárbara Kayser dos Santos; Bruna Fernandez Chiesa; Bruno Loff Ferreira Leite; Elisa Escosteguy Utzig; Fernanda Evelyn Ferreira; Filipe Fishborn Baumbach; Gustavo de Castro Pires, Hannah Kny; Jamile Tabbal Mallet; Júlia da Silva Osório; Júlia Kuse Taboada; Lucas Machado Rufino; Luís Gustavo Ruwer da Silva; Marina Orlandi Goulart; Raíssa Goulart Netto; Vanessa Geremias Leal; Victoria Awoyama Klein.

O Programa Escritório Modelo Albano Volkmer de Extensão Universitária, desenvolvido na Faculdade de Arquitetura/UFRGS, atua desde 2010 na elaboração de projetos em conjunto com comunidades organizadas através da troca de experiências e saberes entre a universidade e a população, com foco no desenvolvimento e construção do espaço físico de uso coletivo. O Escritório vem expandindo suas atividades e cultivando relações com comunidades e grupos de outras áreas da Universidade. Em função disso, a atividade de extensão denominada “Espaço de Extensão Campus Centro: Práticas Projetuais Participativas” tem como objetivo elaborar o projeto de implantação da Sede do EMVA, desenvolvendo uma proposta de espaço dedicado à extensão no Campus Central da Universidade para abrigar as atividades vinculadas ao Programa EMVA, bem como outros grupos de extensão que atuem em áreas afins.

A atividade é aberta à participação de estudantes de graduação da UFRGS, visando à promoção de ações multidisciplinares. O debate sobre o uso do espaço físico do Campus deve envolver seus usuários da forma mais abrangente possível. Pretende-se com isso gerar uma reflexão sobre a utilização da Sede e suscitar diferentes maneiras de se apropriar do espaço para criar usos pertinentes à universidade. O projeto de implantação da Sede do EMVA e as práticas a serem promovidas representam uma produção mais democrática do campus universitário e uma ressignificação na relação do espaço acadêmico e seus diferentes usuários. Atualmente o Escritório Modelo Albano Volkmer ocupa a sala 414 do prédio da Faculdade de Arquitetura, situado no Campus Centro da UFRGS. Este espaço, no entanto, apresenta alguns empecilhos para o pleno funcionamento do Escritório Modelo, tais como: a Faculdade de Arquitetura não possui espaço disponível para ceder exclusivamente ao escritório, o que ocasiona o compartilhamento da sala com disciplinas do curso; horários limitados para a ocupação da sala; pouca visibilidade; acesso dificultado.

O desenvolvimento da proposta do espaço de extensão se organiza por meio das seguintes etapas de trabalho: 1. pesquisa sobre os meios pelos quais se poderia efetivar o projeto, segundo a legislação vigente e os planos de gestão da universidade (Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI); 2. negociação com a Administração Central (SUINFRA), com apoio da PROEXT, Direção da Faculdade de Arquitetura e IPHAN; 3. pesquisa que envolve a experimentação formal arquitetônica e a investigação de múltiplos usos do espaço interno do Campus Central; 4. anteprojeto; 5. projeto arquitetônico, projetos complementares e orçamento. Pretende-se que esse processo seja permeado por práticas de participação da comunidade acadêmica e metodologias de projeção coletiva.

Pensamos em ter uma sede com uma arquitetura dinâmica e flexível, sem atrapalhar a vida cotidiana do Campus Centro, respeitando o fluxo de pessoas e carros, prédios tombados e demais edificações, vagas de estacionamento, meio ambiente, entre outros. Desta maneira, propomos duas soluções – dois contêineres acoplados a serem instalados no Campus Centro ou a readaptação de alguma sala ou espaço ocioso no mesmo. Acreditamos que este espaço permitiria uma maior interação com o espaço externo e as pessoas que circulam no Campus Centro, fazendo com que atividades que o EMVA já elabora e executa, como sessões de cinema, seminários, debates, dentre outras, se tornem mais visíveis ao público. Além de permitir uma troca maior de saberes com a comunidade acadêmica e externa, proporcionando uma maior humanização no campus central.

Descritores: humanização do espaço público; integração da extensão universitária; qualificação do campus; projeto de arquitetura sustentável.